



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação de custos reais de um serviço de saúde
<b>Autor</b>	BRUNA STELLA ZANOTTO
<b>Orientador</b>	CARISI ANNE POLANCZYK

Avaliação de custos reais de um serviço de saúde  
Bruna Stella Zanotto, Carisi Anne Polanczyk  
IATS- Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde

A crescente porção do PIB (produto interno bruto) destinado a gastos com saúde nos países reflete a necessidade da análise de informações financeiras para gestão estratégica da saúde. Estimar custos reais de novas tecnologias de saúde é uma importante etapa para identificar a sua efetividade e sequente orientação à tomada de decisão de implementação ou não do serviço. Uma metodologia de custeio que tem sido bem aceita na área da saúde é a *Time-Driven Activity-Based Costing* (TDABC), cujo propósito é mensurar o custo dos serviços a partir dos seus reais consumos de recursos. O princípio fundamental deste método é de que ele transforma os direcionadores de custos em equações de tempo, que representam o tempo necessário para se realizar tal atividade. O objetivo deste trabalho é mensurar o custo real de um novo serviço de telemedicina. A aplicação do TDABC seguiu as orientações de Keel et al. 2017 que sugere a condução do método em sete etapas. Primeiramente, buscou-se compreender o fluxo das atividades executadas, profissionais e local envolvidos e necessidade de uso de recursos específicos. Identificou-se que a estrutura do centro diagnóstico tem 11 departamentos principais, dentre eles cinco deles são considerados de apoio e o restante eixos produtivos, estes são os que efetivamente geram a entrega ao paciente/usuário. Na sequência, levantou-se os valores de salários e bolsas e demais contas pagas mensalmente nos consultórios. Esses foram organizados considerando a classificação feita anteriormente dos setores que atuam os profissionais. Para o fechamento do custo total por departamento, levantou-se os outros custos fixos como aluguel, energia, impressões, manutenção e telefonia mensais. As capacidades foram calculadas em função da disponibilidade de carga horária dos profissionais que exercem as atividades, pois todas demandam a interação humana. Ao avaliarmos capacidade padrão, temos o número de consultas, diagnósticos que devem ser feitas de acordo com a capacidade do profissional ali presente. Os resultados expressos são de 9 meses de utilização do serviço, desde sua implementação, e mostram a comparação entre custo padrão e real gasto ao longo dos meses. Tem-se presente nos resultados o custo da curva de aprendizado, caracterizado pelo custo maior deste serviço nos primeiros meses de implementação, mas que são reduzidos gradativamente conforme o custo real vai diminuindo e se aproximando do custo padrão, diminuindo perdas. A amplitude entre o primeiro mês e o último coletado foi de R\$755,76. O uso de métodos de custeio baseado em atividades merece destaque pois permite obter dados mais precisos sobre custo da tecnologia, melhorando a capacidade de gerenciamento de organização de saúde. Neste caso, útil justamente para explorar como a implementação de uma nova tecnologia no sistema de saúde precisa de um tempo de maturidade, e assim orientar na decisão de tomada de decisão.